

09:00 | 11:00 - Sala Vega

Mesa: António Ramalho, Luís Torrão, Joaquim Canelas

VD2 - 09:10 | 09:20

CIRURGIA SUBMACULAR NA RESOLUÇÃO DE COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS E FIBRÓTICAS NA DEGENERESCÊNCIA MACULAR RELACIONADA COM A IDADE (DMRI), TIPO EXSUDATIVA

Arminda Neves; João Paulo Castro de Sousa; Diana Beselga; Maria Joana Campos; Sílvia Mendes; Luís Violante (Centro Hospitalar Leiria-Pombal)

Introdução

A hemorragia sub-retiniana associada a membranas neovasculares é uma das complicações da DMRI exsudativa, originando frequentemente um mau prognóstico visual. A remoção cirúrgica da hemorragia e da membrana sub-retiniana pode melhorar a capacidade visual do doente.

Material e Métodos

Os autores apresentam o vídeo da abordagem cirúrgica de uma hemorragia sub-retiniana num doente com DMRI exsudativa.

O doente, do sexo feminino, com 92 anos, apresentava diminuição da acuidade visual (AV) do olho direito (OD) e metamorfópsias, desde há cerca de 3 semanas. Antecedentes pessoais e familiares irrelevantes. Nega medicação anti-agregante plaquetar ou anti-coagulante.

Ao exame objectivo oftalmológico, apresentava uma AV corrigida (AVC) OD de 2,5/10 e do olho esquerdo (OE) 2/10. À biomicroscopia apresentava catarata cortico-nuclear bilateral. Na fundoscopia, no OD, salientava-se uma hemorragia sub-retiniana adjacente à arcada temporal superior com cerca de 5 diâmetros de disco, a atingir o limite superior da fóvea, associada a alterações maculares sugestivas de fibrose. No olho esquerdo (OE), apresentava alterações maculares e do epitélio pigmentar da retina e drusens dispersos, alterações também presentes no OD para além das já descritas. Foi realizada Tomografia de Coerência Óptica (OCT) e Angiografia Fluoresceínica (AF), confirmando-se o diagnóstico de DMRI exsudativa com membrana neovascular e fibrose retiniana (ODE).

O doente foi submetido a cirurgia sub-macular (vitrectomia pars plana (VPP), com drenagem da hemorragia e remoção de componente fibrótico sub-retiniano), combinada com cirurgia de catarata (facoemulsificação e inserção de lente intra-ocular).

Resultados

Boa evolução clínica após cirurgia, com desaparecimento das metamorfopsias, AVC de 5/10 (OD), diminuição do edema macular confirmada por OCT e melhoria morfológica dos achados fundoscópicos.

Conclusões

A hemorragia sub-retiniana está associada a um mau prognóstico visual em doentes com DMRI. Neste vídeo mostrase uma possível abordagem cirúrgica nestes doentes, com boa evolução clínica e funcional, contribuindo para um melhor prognóstico.

Bibliografia

Bressler NM et al. Submacular Surgery Trials (SST) Research Group. Surgery for Hemorrhagic Choroidal Neovascular Lesions of Age-Related Macular Degeneration: Ophthalmic Findings: SST Report No. 13. Ophthalmology 2004 November; 111(11): 1993–2006

Ibanez He et al. Surgical Management of Submacular HemorrhageA Series of 47 Consecutive Cases. Arch Ophthalmol. 1995;113(1):62-69 Juan E, Macgemer R. Vitreous surgery for hemorrhagic and fibrous complications of age-related macular degeneration. Am J Ophthalmol. 1988 Jan 15;105(1):25-9

Thompson JT, Sjaarda RN. Vitrectomy for the treatment of submacular hemorrhages from macular degeneration: a comparison of submacular hemorrhage/membrane removal and submacular tissue plasminogen activator-assisted pneumatic displacement. Am Ophthalmol Soc 2005;103:98-107